

PROCESSO
BIOTECNOLÓGICO
UTILIZANDO MELAÇO
DE CANA-DE-AÇÚCAR
PARA PRODUÇÃO DE
ÁCIDO HIALURÔNICO
MICROBIANO

Universidade Estadual de Londrina
Agência de Inovação Tecnológica
Vitrine Tecnológica da UEL



VITRINE
TECNOLÓGICA
UEL



AINTEC
agência de inovação UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PROCESSO BIOTECNOLÓGICO UTILIZANDO MELAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA PRODUÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO MICROBIANO

DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA

A presente invenção refere-se à produção de ácido hialurônico por *Streptococcus zooepidemicus* em melaço de cana-de-açúcar visando à economia e o aumento na produção do polímero. As inúmeras aplicações do ácido hialurônico justificam os esforços na busca por uma produção economicamente mais viável e sustentável. A produção de ácido hialurônico utilizando o melaço de cana-de-açúcar vem sendo estudada e mostrou ser uma fonte de carbono promissora para a produção do polímero. A produção do polímero em melaço de cana-de-açúcar superou a obtida em sacarose, demonstrando o alto valor do substrato e a eficiência do processo desenvolvido. O AH produzido em melaço de cana-de-açúcar foi caracterizado, comprovando a qualidade do produto e a elevada atividade antioxidante.

PATENTE DE INVENÇÃO DEPOSITADA

BR 10 2016 017870 3

Pedido realizado em 02/08/2016

DISPONÍVEL PARA

Licenciamento

Cooperações para Desenvolvimento

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Baixo custo de produção;
- Alta oferta de matéria-prima (cana de açúcar) por menor preço;

FICHA TÉCNICA

- TITULAR
 - Universidade Estadual de Londrina;
- ÁREA DO CONHECIMENTO
 - Química;
- AUTORES:
 - Cristiani Baldo Da Rocha, docente do Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
 - Hanny Cristina Braga Pereira, mestranda do Departamento de Ciências e Tecnologias de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina - UEL;
 - Josiane Alessandra Vignoli, docente do Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
 - Maria Antonia Pedrine Colabone Celligoi, docente do Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da Universidade Estadual de Londrina - UEL;
 - Nicole Caldas Pan, doutoranda do Departamento de Bioquímica e Biotecnologia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL;